

Totally done ✓

62590 - Tiago Branco – MEIC-AL-PP IV - tiago.branco@ist.utl.pt

Resumo—

Palavras Chave—Gestão, colaboração, associativismo, rigor

O Grupo Recreativo Quinta do Monsenhor (GRQM) foi fundado a 23 de Março de 1974. Sou associado do mesmo há alguns anos, contudo comecei a participar mais no dia-a-dia do clube depois da realização de um torneio de futsal em Junho passado, em que representei o GRQM. A assembleia-geral para eleição dos novos órgãos sociais realizou-se em Janeiro. Comecei a minha actividade como colaborador voluntário em Março e comprometi-me a ficar até Maio, antes do início da época de exames. Em seguida são descritas as actividades realizadas com uma pequena contextualização da situação actual do clube.

Entre outras actividades, comprometi-me a ficar responsável pela sede do clube e pelo respectivo bar em 2 turnos semanais de 3 horas cada, entre as 20h e as 23h, sensivelmente. Os dias não são fixos de forma a haver pessoas que realizem os turnos de fim-de-semana. De outra maneira seria complicado que alguém se compromettesse em ficar sempre um dia no fim-de-semana. Por norma chegava às instalações do clube cerca de 20 minutos mais cedo. Verificava o correio, se necessário efectuava uma pequena limpeza, ligava os dispositivos eléctricos, procedia à manutenção da máquina de café, tratava do lixo, colocava bebidas na arca... Às 20h abria a porta da

Fico também responsável pela gestão dos jogos nesses períodos no espaço da sede, exceptuando quando existem torneios. Distribuo as cartas pelos grupos que manifestam intenção de jogar e controlo os pagamentos. Quando alguém manifesta intenção de jogar *Darts* por exemplo, estando o espaço ocupado por outros jogadores, procuro também integrá-los no grupo. Quando iniciei na actividade fui alertado para que denunciasses imediatamente qualquer tipo de conduta imprópria ou mesmo de jogo ilegal, reportando a situação à direcção. Felizmente não presenciei tais actividades nem tão pouco tive conhecimento de ocorrências noutros turnos. Por volta das 22h há que tomar algumas medidas para reduzir o barulho a fim de não incomodar os vizinhos: desligar máquina das setas, colunas, diminuir som de televisões,... ou mesmo chamar a atenção dos associados.

Outra questão ligada a esta colaboração é a gestão de stocks. Quando me refiro a gestão de stocks, incluo tarefas como compras, inventário e reposição de stocks. O clube não dispõe de fornecedores e isto acontece por várias razões: aos dias de semana a sede não está por norma aberta de dia, não havendo disponibilidade da direcção ou dos colaboradores para estar presente num dado horário; os custos são

[illegible]

superiores e há uma maior inflexibilidade. Se a compra for realizada por uma colaborador, existe uma maior flexibilidade na gestão de produtos e na sua variedade. Sobretudo a nível de bebidas existe uma grande diversidade de modelos e não seria prático estar a contratar n fornecedores. Uma vez que este modelo de compras efectuadas por colaboradores oferece vantagens financeiras e de armazenamento para o clube, voluntariei-me então para ficar responsável pelo processo. Para não deixar escapar nenhuma promoção subscrevi várias newsletters e catálogos físicos. Não era portanto fixo o número de idas semanais a armazéns/supermercados/hipermercados. Para além de estar atento ao calendário das promoções, nalguns eventos não programados ou que me eram comunicados um pouco mais em cima da hora havia a necessidade da compra de produtos mais perecíveis ou com prazo de validade mais apertado.

Semanalmente comparecia a uma pequena reunião com a presença do tesoureiro e do director de bar. Em primeiro lugar eram apresentadas as folhas de serviço. Quem está de serviço ao bar tem o dever de colocar numa folha devidamente criada para o efeito o nome do associado, o que consumiu e o valor da despesa, seja ela produtos de bar, quotas, jogos,... No final de um dia de serviço, somo a receita e assino. Na reunião entrego as minhas folhas e o tesoureiro irá depois conferir as folhas de todos os que prestaram serviço, verificando no fim se este valor é igual ao que está em caixa. Apresento também as facturas das compras que realizei, justificando perante o director de bar as minhas opções. Socorro-me também aqui de um pequeno inventário que realizo semanalmente e que me ajuda a fazer a gestão dos produtos. Digamos que o director de bar, apesar de também não fazer parte dos órgãos sociais, é a pessoa a quem reporto mais directamente derivado de tratar dos stocks. Sou também informado de alguns acontecimentos que se vão realizar para poder adquirir os produtos em conformidade. Assino um documento e finalmente o tesoureiro procede ao reembolso. Na primeira semana de cada mês juntam-se

outros elementos dos órgãos sociais à reunião, até porque é necessário realizar o balancete e proceder à fiscalização por quem de direito. Algumas destas tarefas já não são por mim presenciadas por não fazer parte de nenhum órgão eleito.

Uma das actividades na qual também estive envolvido foi o 40º aniversário do clube. Foram convidados representantes de algumas instituições (junta de freguesia, câmara) e de outros clubes próximos geograficamente, a quem entreguei os convites. A pedido do director de bar recolhi também alguns orçamentos para o *catering*, que foram analisados na reunião semanal.

Tal como referido na proposta inicial fiz o processo de actualização de sócios, que já não era realizado há alguns anos. Primeiro que tudo, este processo é necessário de forma a assegurar uma certa justiça, premiando obviamente aqueles que têm as quotas em dia. Tenta-se evitar com que alguns sócios que deixaram de pagar quotas continuem a frequentar o espaço do clube e a ter acesso a preços inferiores a cafés, bares,... e a algumas actividades do clube em igualdade de circunstância com os cumpridores. Inclusive alguns dos que têm pagamentos em atraso só comparecem em eventos festivos e convívios, não participando activamente no dia-a-dia do clube. De forma a fazer cumprir os estatutos, que contemplam esta situação, foi necessário enviar cartas registadas a todos os associados a informá-los deste processo. Sócios com quotas em atraso teriam que as liquidar no prazo estabelecido, caso contrário seriam eliminados de sócio e deixariam de ter acesso aos seus privilégios. De referir que os estatutos também contemplam a isenção do pagamento de quotas para estudantes ou para aqueles que manifestem alguma carência financeira ou que estejam em situação de desemprego, bastando para tal dirigirem-se à sede e apresentarem o comprovativo e/ou falar com alguém da direcção. As cartas foram então enviadas, uma ou outra foi devolvida pelo que tentei entrar depois em contacto com esses sócios via telefone. Depois de

passado o prazo para a regularização, procedi à actualização dos números de sócio e comecei a fazer os novos cartões. Como não havia máquinas especializadas tive que realizar tudo manualmente, o que se revelou bastante moroso: inserir dados, colar fotos, plastificar,... Na carta foi pedido também que actualizassem os seus dados e as fotografias. Para terminar, simplesmente afixei a nova lista e os cartões ficaram prontos a serem levantados na sede do clube.

Dado que o clube dispõe de uma rede sem fios que não estava a ser aproveitada devido a um desempenho bastante degradado, foi-me pedido que tentasse fazer algo para melhorar a situação, visto existirem várias queixas por partes de associados, nomeadamente os mais jovens. Verifiquei imediatamente que a password de acesso à rede era a ainda a original e que se encontrava facilmente na Internet. Estando numa zona residencial e com um pequeno parque por perto bastante frequentado por grupos de jovens, verifiquei imediatamente com a utilização do Wireshark que havia vários dispositivos ligados. Algumas das utilizações condicionavam bastante a largura de banda disponível: sites que disponibilizavam streaming de vídeo e áudio por exemplo. Depois de alterada a password de acesso à rede fui executando pequenas operações de manutenção, tentando otimizar o funcionamento da rede e tomar simultaneamente algumas medidas preventivas relativas à segurança, utilizando para tal algumas ferramentas facilmente acessíveis.

Recorri ao *nmap* para detecção de vulnerabilidades, tentando identificar os computadores de uma rede verificando quais os que respondiam a *pings* ou que tivessem determinado porto aberto; identificar os serviços de rede em computadores remotos a fim de determinar o nome da aplicação e o número da versão que estavam a executar; detectar o sistema operativo e algumas características do hardware dos dispositivos de rede. Fiz uso do *Wireshark* (ferramenta bastante utilizada na unidade curricular de

Redes de Computadores de LEIC) e *network scanner* para detecção de intrusos, observação de logs... configuração do Squid para *web-filtering*, detecção e avaliação de outras redes ou equipamentos que operem nas mesmas gama Wi-Fi e que provoquem interferências, segurança (tipo de encriptação, broadcast SSID, limitar atribuição de IP, filtrar clientes com base no endereço,), sendo que algumas destas medidas, como o broadcast SSID e a filtragem de clientes não são medidas por si só eficientes mas que acabam por afastar alguns possíveis intrusos menos informados ou mais desatentos. Para avaliar interferências de outras redes foi utilizada a ferramenta *InSSIDer for Home*. Com ela foi realizada uma avaliação do espaço de comunicação, dando informação ao utilizador em que canais determinados equipamentos estão a transmitir de modo a que este possa agir em conformidade.

Face à recente disponibilidade de fibra óptica por parte de todos os operadores de telecomunicações na zona, efectuei um comparativo entre eles e a escolha recaiu no serviço FTTH (Fiber-to-the-Home), cuja adesão será realizada após o término do período de fidelização actual.

Termino o Documento!

Nas h's conclusões?

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



Declaração

Para os devidos efeitos, declara-se que Tiago Miguel Marques Branco, portador do bilhete de identidade nº 13546407, foi voluntário no Grupo Recreativo Quinta do Monsenhor desde Março a Maio de 2014, num total de 80 horas e realizou actividades no âmbito do serviço de bar e da gestão de stocks, entre outras.

Subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

Póvoa de Santo Adrião, 26 de Maio de 2014

